



Paróquia São Pedro de Alcântara
Diocese de Petrópolis

día do Senhor

Subsídio litúrgico – Ano A – n. 380
04 de abril de 2026



SOLENE VIGÍLIA PASCAL



1. Saudação

CP. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

CP. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

2. Exortação

CP. Meus irmãos e minhas irmãs. Nesta noite santa, em que nosso Senhor Jesus Cristo passou da morte à vida, a Igreja convida os seus filhos dispersos por toda a terra a se reunirem em vigília e oração. Se comemormos a Páscoa do Senhor ouvindo sua palavra e celebrando seus mistérios, podemos ter a firme esperança de participar do seu triunfo sobre a morte e de sua vida em Deus.

3. Bênção do fogo

CP. Oremos: Ó Deus, que pelo vosso Filho trouxestes o clarão da vossa luz àqueles que creem, santificai ✠ este fogo novo. Concedei que a festa da Páscoa acenda em nós tal desejo do céu, que possamos chegar purificados à festa da luz eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

4. Preparação do Círio Pascal

[O sacerdote prepara o Círio Pascal enquanto diz:]

CP. Cristo, ontem e hoje, * Princípio e Fim, * Alfa * e Ômega. * A ele o tempo; * e a eternidade, * a glória e o poder * pelos séculos sem fim. Amém.

[Feita a incisão da cruz e dos outros sinais, prossegue:]

CP. Por suas santas chagas, * suas chagas gloriosas, * o Cristo Senhor * nos proteja * e nos guarde. Amém.

[Acende o círio Pascal com o fogo novo, dizendo:]

CP. A luz do Cristo que ressuscita resplandecente dissipe as trevas de nosso coração e nossa mente.

5. Procissão

CP. Eis a luz de Cristo!

T. Demos graças a Deus!

6. Proclamação da Páscoa

Exulte o céu, e os Anjos triunfantes, mensageiros de Deus, desçam cantando; façam soar trombetas fulgurantes, a vitória de um Rei anunciando.

Alegre-se também a terra amiga, que em meio a tantas luzes resplandece; e, vendo dissipar-se a treva antiga, ao sol do eterno Rei brilha e se aquece.

Que a mãe Igreja alegre-se igualmente, erguendo as velas deste fogo novo, e escute, reboando de repente, o júbilo cantado pelo povo.

CP. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

CP. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

CP. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

Sim, verdadeiramente é bom e justo cantar ao Pai de todo o coração, e celebrar seu Filho Jesus Cristo, tornado para nós um novo Adão.

Foi ele quem pagou do outro a culpa, quando por nós à morte se entregou: para apagar o antigo documento, na cruz todo o seu sangue derramou.

Pois eis agora a Páscoa, nossa festa, em que o real Cordeiro se imolou: marcando nossas portas, nossas almas, com seu divino sangue nos salvou.

Esta é, Senhor, a noite em que do Egito retirastes os filhos de Israel, transpondo o mar Vermelho a pé enxuto, rumo à terra onde correm leite e mel.

Ó noite em que a coluna luminosa as trevas do pecado dissipou, e aos que creem no Cristo em toda a terra em novo povo eleito congregou!

Ó noite em que Jesus rompeu o inferno, ao ressurgir da morte vencedor: de que nos valeria ter nascido, se não nos resgatasse em seu amor?

Ó Deus, quão estupenda caridade vemos no vosso gesto fulgurar: não hesitais em dar o próprio Filho, para a culpa dos servos resgatar.

Ó pecado de Adão indispensável, pois o Cristo o dissolve em seu amor; ó culpa tão feliz que há merecido a graça de um tão grande Redentor!

Só tu, noite feliz, soubeste a hora em que o Cristo da morte ressurgia; e é por isso que de ti foi escrito: A noite será luz para o meu dia!

Pois esta noite lava todo crime, liberta o pecador dos seus grilhões, dissipa o ódio e dobra os poderosos, enche de luz e paz os corações.

Ó noite de alegria verdadeira, que prostra o Faraó e ergue os hebreus, que une de novo ao céu a terra inteira, pondo na treva humana a luz de Deus.

Na graça desta noite o vosso povo acende um sacrifício de louvor; acolhei, ó Pai santo, o fogo novo: não perde, ao dividir-se, o seu fulgor.

Cera virgem de abelha generosa ao Cristo ressurgido trouxe a luz: eis de novo a coluna luminosa, que o vosso povo para o céu conduz.

O círio que acendeu as nossas velas possa esta noite toda fulgurar; misture sua luz à das estrelas, cintile quando o dia despontar.

Que ele possa agradar-vos como o Filho, que triunfou da morte e vence o mal: Deus, que a todos acende no seu brilho, e um dia voltará, sol triunfal.

T. Amém.

7. Exortação

CP. Meus irmãos e minhas irmãs, tendo iniciado solenemente esta vigília, ouçamos agora, no silêncio do coração, a Palavra de Deus. Meditemos como ele salvou outrora o seu povo e, nestes últimos tempos, enviou seu Filho como Redentor. Peçamos que o nosso Deus leve à plenitude da redenção esta obra pascal de salvação.

8. Primeira leitura (Gn 1, 1.26-31a)

L. Leitura do Livro do Gênesis – No princípio Deus criou o céu e a terra. Deus disse: “Façamos o homem à nossa imagem e segundo a nossa semelhança, para que domine sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os animais de toda a terra, e sobre todos os répteis que rastejam sobre a terra”. E Deus criou o homem à sua imagem, à imagem de Deus ele o criou: homem e mulher os criou. E Deus os abençoou e lhes disse: “Sede fecundos e multiplicai-vos, enchei a terra e submetei-a! Dominai sobre os peixes do mar, sobre os pássaros do céu e sobre todos os animais que se movem sobre a terra”. E Deus disse: “Eis que vos entrego todas as plantas que dão semente sobre a terra, e todas as árvores que produzem fruto com sua semente, para vos servirem de alimento. E a todos os animais da terra, e a todas as aves do céu, e a tudo o que rasteja sobre a terra e que é animado de vida, eu dou todos os vegetais para alimento”. E assim se fez. E Deus viu tudo quanto havia feito, e eis que tudo era muito bom. Houve uma tarde e uma manhã: sexto dia. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. Salmo responsorial (Sl 103)

R. Enviai o vosso Espírito, Senhor, e da terra toda a face renovai.

Bendize, ó minha alma, ao Senhor! * Ó meu Deus e meu Senhor, como sois grande! / De majestade e esplendor vos revestis * e de luz vos envolveis como num manto.

A terra vós firmastes em suas bases, * ficará firme pelos séculos sem fim; / os mares a cobriam como um manto, * e as águas envolviam as montanhas. (R.)

Fazeis brotar em meio aos vales as nascentes * que passam serpeando entre as montanhas; / às suas margens vêm morar os passarinhos, * entre os ramos eles erguem o seu canto. (R.)

De vossa casa as montanhas irrigais, * com vossos frutos saciais a terra inteira; / fazeis crescer os verdes pastos para o gado * e as plantas que são úteis para o homem. (R.)

Quão numerosas, ó Senhor, são vossas obras, * e que sabedoria em todas elas! / Encheu-se a terra com as vossas criaturas! * Bendize, ó minha alma, ao Senhor! (R.)

10. Oração

CP. Oremos: Deus eterno e todo-poderoso, que dispões de modo admirável todas as vossas obras, dai aos que foram resgatados pelo vosso Filho a graça de compreender que o sacrifício do Cristo, nossa Páscoa, na plenitude dos tempos, ultrapassa em grandeza a criação do mundo, realizada no princípio. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

11. Segunda leitura (Gn 22,1-18)

L. Leitura do Livro do Gênesis – Naqueles dias, Deus pôs Abraão à prova. Chamando-o, disse: “Abraão!” E ele respondeu: “Aqui estou”. E Deus disse: “Toma teu filho único, Isaac, a quem tanto amas, dirige-te à terra de Moriá, e oferece-o ali em holocausto sobre um monte que eu te indicar”. Abraão levantou-se bem

cedo, selou o jumento, tomou consigo dois dos seus servos e seu filho Isaac. Depois de ter rachado lenha para o holocausto, pôs-se a caminho, para o lugar que Deus lhe havia ordenado. No terceiro dia, Abraão, levantando os olhos, viu de longe o lugar. Disse, então, aos seus servos: “Esperai aqui com o jumento, enquanto eu e o menino vamos até lá. Depois de adorarmos a Deus, voltaremos a vós”. Abraão tomou a lenha para o holocausto e a pôs às costas do seu filho Isaac, enquanto ele levava o fogo e a faca. E os dois continuaram caminhando juntos. Isaac disse a Abraão: “Meu pai”. - “Que queres, meu filho?”, respondeu ele. E o menino disse: “Temos o fogo e a lenha, mas onde está a vítima para o holocausto?” Abraão respondeu: “Deus providenciará a vítima para o holocausto, meu filho”. E os dois continuaram caminhando juntos. Chegados ao lugar indicado por Deus, Abraão ergueu um altar, colocou a lenha em cima, amarrou o filho e o pôs sobre a lenha em cima do altar. Depois, estendeu a mão, empunhando a faca para sacrificar o filho. E eis que o anjo do Senhor gritou do céu, dizendo: “Abraão! Abraão!” Ele respondeu: “Aqui estou!” E o anjo lhe disse: “Não estendas a mão contra teu filho e não lhe faças nenhum mal! Agora sei que temes a Deus, pois não me recusaste teu filho único”. Abraão, erguendo os olhos, viu um carneiro preso num espinheiro pelos chifres; foi buscá-lo e ofereceu-o em holocausto no lugar do seu filho. Abraão passou a chamar aquele lugar: “O Senhor providenciará”. Donde até hoje se diz: “O monte onde o Senhor providenciará”. O anjo do Senhor chamou Abraão, pela segunda vez, do céu, e lhe disse: “Juro por mim mesmo – oráculo do Senhor –, uma vez que agiste deste modo e não me recusaste teu filho único, eu te abençoarei e tornarei tão numerosa tua descendência como as estrelas do céu e como as areias da praia do mar. Teus descendentes conquistarão

as cidades dos inimigos. Por tua descendência serão abençoadas todas as nações da terra, porque me obedeceste”. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

12. Salmo responsorial (Sl 15)

R. Guardai-me, ó Deus, porque em vós me refugio!

Ó Senhor, sois minha herança e minha taça, * meu destino está seguro em vossas mãos! / Tenho sempre o Senhor ante meus olhos, * pois se o tenho a meu lado não vacilo. (R.)

Eis por que meu coração está em festa, * minha alma rejubila de alegria, / e até meu corpo no repouso está tranquilo; * pois não haveis de me deixar entregue à morte. (R.)

Nem deixareis ver, vosso amigo, a corrupção; * vós me ensinais vosso caminho para a vida. / junto a vós, felicidade sem limites, * delícia eterna e alegria ao vosso lado. (R.)

13. Oração

CP. Oremos: Ó Deus, Pai de todos os fiéis, vós multiplicais por toda a terra os filhos da vossa promessa derramando sobre eles a graça da adoção e, pelo sacramento pascal, tornais o vosso servo Abraão pai de todas as nações, como lhe tínheis prometido. Concedei, portanto, a todos os povos a graça de responder ao vosso chamado. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

14. Terceira leitura (Ex 14,15-15,1)

L. Leitura do Livro do Êxodo – Naqueles dias, O Senhor disse a Moisés: “Por que clamas a mim por socorro? Dize aos filhos de Israel que se ponham em marcha. Quanto a ti, ergue a vara, estende o braço sobre o mar e divide-o, para que os filhos de Israel caminhem

em seco pelo meio do mar. De minha parte, endurecerei o coração dos egípcios, para que sigam atrás deles, e eu seja glorificado às custas do Faraó, e de todo o seu exército, dos seus carros e cavaleiros. E os egípcios saberão que eu sou o Senhor, quando eu for glorificado às custas do Faraó, dos seus carros e cavaleiros”. Então, o anjo do Senhor, que caminhava à frente do acampamento dos filhos de Israel, mudou de posição e foi para trás deles; e com ele, ao mesmo tempo, a coluna de nuvem, que estava na frente, colocou-se atrás, inserindo-se entre o acampamento dos egípcios e o acampamento dos filhos de Israel. Para aqueles a nuvem era tenebrosa, para estes, iluminava a noite. Assim, durante a noite inteira, uns não puderam aproximar-se dos outros. Moisés estendeu a mão sobre o mar, e durante toda a noite o Senhor fez soprar sobre o mar um vento leste muito forte; e as águas se dividiram. Então, os filhos de Israel entraram pelo meio do mar a pé enxuto, enquanto as águas formavam como que uma muralha à direita e à esquerda. Os egípcios puseram-se a persegui-los, e todos os cavalos do Faraó, carros e cavaleiros os seguiram mar adentro. Ora, de madrugada, o Senhor lançou um olhar, desde a coluna de fogo e da nuvem, sobre as tropas egípcias e as pôs em pânico. Bloqueou as rodas dos seus carros, de modo que só a muito custo podiam avançar. Disseram, então, os egípcios: “Fujamos de Israel! Pois o Senhor combate a favor deles, contra nós”. O Senhor disse a Moisés: “Estende a mão sobre o mar, para que as águas se voltem contra os egípcios, seus carros e cavaleiros”. Moisés estendeu a mão sobre o mar e, ao romper da manhã, o mar voltou ao seu leito normal, enquanto os egípcios, em fuga, corriam ao encontro das águas, e o Senhor os mergulhou no meio das ondas. As águas voltaram e cobriram carros, cavaleiros e todo o exército do Faraó, que tinha entrado no mar em perseguição de

Israel. Não escapou um só. Os filhos de Israel, ao contrário, tinham passado a pé enxuto pelo meio do mar, cujas águas lhes formavam uma muralha à direita e à esquerda. Naquele dia, o Senhor livrou Israel da mão dos egípcios, e Israel viu os egípcios mortos nas praias do mar, e a mão poderosa do Senhor agir contra eles. O povo temeu o Senhor, e teve fé no Senhor e em Moisés, seu servo. Então, Moisés e os filhos de Israel cantaram ao Senhor este cântico:

15. Salmo responsorial (Ex 15)

R. Cantemos ao Senhor que fez brilhar a sua glória!

Ao Senhor quero cantar, pois fez brilhar a sua glória: * precipitou no Mar Vermelho o Cavalo e o cavaleiro! / O Senhor é minha força, é a razão do meu cantar, * pois foi ele neste dia para mim libertação! / Ele é meu Deus e o louvarei, Deus de meu pai e o honrarei. (R.)

O Senhor é um Deus guerreiro o seu nome é “Onipotente”: / Os soldados e os carros do Faraó jogou no mar, * seus melhore capitães afogou no mar Vermelho. (R.)

Afundaram como pedras e as ondas os cobriram. † Ó Senhor, o vosso braço é duma força insuperável! * Ó Senhor, o vosso braço esmigalhou os inimigos! (R.)

Vosso povo levareis e o plantareis em vosso Monte, * no lugar que preparastes para a vossa habitação, no Santuário construído pelas vossas próprias mãos. / O Senhor há de reinar eternamente, pelos séculos! (R.)

16. Oração

CP. Oremos: Ó Deus, vemos brilhar ainda em nossos dias as vossas antigas maravilhas. Como manifestantes outrora o vosso poder, libertando um só povo da perseguição do Faraó, realizais agora a salvação de todas as nações nas águas do Batismo. Concedei a

todos os povos da terra tornarem-se filhos de Abraão e participantes da dignidade do povo eleito. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

17. Sétima leitura (Ez 36,16-17a.-18-28)

L. Leitura da Profecia de Ezequiel – A palavra do Senhor foi-me dirigida nestes termos: “Filho do homem, os da casa de Israel estavam morando em sua terra. Mancharam-na com sua conduta e suas más ações. Então derramei sobre eles a minha ira, por causa do sangue que derramaram no país e dos ídolos com os quais o mancharam. Eu dispersei-os entre as nações, e eles foram espalhados pelos países. Julguei-os de acordo com sua conduta e suas más ações. Quando eles chegaram às nações para onde foram, profanaram o meu santo nome; pois deles se comentava: ‘Esse é o povo do Senhor; mas tiveram de sair do seu país!’ Então eu tive pena do meu santo nome que a casa de Israel estava profanando entre as nações para onde foi. Por isso, dize à casa de Israel: ‘Assim fala o Senhor Deus: Não é por causa de vós que eu vou agir, casa de Israel, mas por causa do meu santo nome, que profanastes entre as nações para onde fostes. Vou mostrar a santidade do meu grande nome, que profanastes no meio das nações. As nações saberão que eu sou o Senhor, - oráculo do Senhor Deus – quando eu manifestar minha santidade à vista delas por meio de vós. Eu vos tirarei do meio das nações, vos reunirei de todos os países, e vos conduzirei para a vossa terra. Derramarei sobre vós uma água pura, e sereis purificados. Eu vos purificarei de todas as impurezas e de todos os ídolos. Eu vos darei um coração novo e porei um espírito novo dentro de vós. Arrancarei do vosso corpo o coração de pedra e vos darei um coração de carne; porei o meu espírito dentro de vós e farei com

que sigais a minha lei e cuideis de observar os meus mandamentos. Habitareis no país que dei a vossos pais. Sereis o meu povo e eu serei o vosso Deus”’. Palavra do Senhor.

18. Salmo responsorial (SI 41)

R. A minh'alma tem sede de Deus.

A minh'alma tem sede de Deus, * e deseja o Deus vivo. / Quando terei a alegria de ver * a face de Deus? (R.)

Peregrino e feliz caminhando * para a casa de Deus, / entre gritos, louvor e alegria * da multidão jubilosa. (R.)

Enviai vossa luz, vossa verdade: * elas serão o meu guia; / que me levem ao vosso Monte santo, * até a vossa morada! (R.)

Então irei aos altares do Senhor, * Deus da minha alegria. / Vosso louvor cantarei, ao som da harpa, * meu Senhor e meu Deus! (R.)

19. Oração

CP. Oremos: Ó Deus, força imutável e luz que não se apaga, olhai com bondade o mistério de toda a vossa Igreja e conduzi pelos caminhos da paz a obra da salvação, que concebestes desde toda a eternidade. O mundo todo veja e experimente que se levanta o que estava caído, que o velho se torna novo e tudo volta à integridade primitiva, por Cristo, princípio de todas as coisas. Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

T. Amém.

20. Glória

Glória a Deus nas alturas, e **paz na terra aos homens por Ele amados**. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: **nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças, por vossa imensa glória.**

Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, **Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai**. Vós que tirais o pecado do mundo, **tende piedade de nós**. Vós que tirais o pecado do mundo, **acolhei a nossa súplica**. Vós que estais à direita do Pai, **tende piedade de nós**. Só vós sois o Santo, **só vós, o Senhor**, só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, **com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.**

21. **Oração do dia**

CP. Oremos: Ó Deus, que iluminais esta noite santa com a glória da ressurreição do Senhor, despertai na vossa Igreja o espírito filial para que, inteiramente renovados, vos sirvamos de todo o coração. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

22. **Epístola** (Rm 6, 3-11)

L. Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos – Irmãos: Será que ignorais que todos nós, batizados em Jesus Cristo, é na sua morte que fomos batizados? Pelo batismo na sua morte, fomos sepultados com ele, para que, como Cristo ressuscitou dos mortos pela glória do Pai, assim também nós levemos uma vida nova. Pois, se fomos de certo modo identificados a Jesus Cristo por uma morte semelhante à sua, seremos semelhantes a ele também pela ressurreição. Sabemos que o nosso velho homem foi crucificado com Cristo, para que seja destruído o corpo de pecado, de maneira a não mais servirmos ao pecado. Com efeito, aquele que morreu está livre do pecado. Se, pois, morremos com Cristo, cremos que também viveremos com ele. Sabemos que Cristo ressuscitado dos mortos não morre mais; a morte já não tem poder sobre ele. Pois aquele que morreu,

morreu para o pecado uma vez por todas; mas aquele que vive, é para Deus que vive. Assim, vós também considerai-vos mortos para o pecado e vivos para Deus, em Jesus Cristo. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

23. Aleluia

[O sacerdote entoia solenemente o **Aleluia**, subindo gradualmente de tom: e o povo repete-o cada vez no mesmo tom]

CP. Aleluia!

T. Aleluia!

24. Salmo Responsorial (SI 117)

R. Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia (bis).

S. Rendei graças ao Senhor!

T. Que seu amor é sem fim!

S. Diga o povo de Israel:

T. Que seu amor é sem fim!

S. Digam os seus sacerdotes:

T. Que seu amor é sem fim!

S. Digam todos que o temem:

T. Que seu amor é sem fim!

S. Eis o dia do Senhor!

T. Alegres nele exultemos!

S. Que nos salve, imploremos,

T. Alegres nele exultemos!

S. Bem-vindos à sua casa,

T. Alegres nele exultemos!

S. Nós todos, os seus amados!

T. Alegres nele exultemos!

25. Evangelho (Mt 28,1-10)

D. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

D. ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

Depois do sábado, ao amanhecer do primeiro dia da semana, Maria Madalena e a outra Maria foram ver o sepulcro. De repente, houve um grande tremor de terra: o anjo do Senhor desceu do céu e, aproximando-se, retirou a pedra e sentou-se nela. Sua aparência era como um relâmpago, e suas vestes eram brancas como a neve. Os guardas ficaram com tanto medo do anjo, que tremeram, e ficaram como mortos. Então o anjo disse às mulheres: “Não tendes medo! Sei que procurais Jesus, que foi crucificado. Ele não está aqui! Ressuscitou, como havia dito! Vinde ver o lugar em que ele estava. Ide depressa contar aos discípulos que ele ressuscitou dos mortos, e que vai à vossa frente para a Galileia. Lá vós o vereis. É o que tenho a dizer-vos”. As mulheres partiram depressa do sepulcro. Estavam com medo, mas correram com grande alegria, para dar a notícia aos discípulos. De repente, Jesus foi ao encontro delas, e disse: “Alegrai-vos!” As mulheres aproximaram-se, e prostraram-se diante de Jesus, abraçando seus pés. Então Jesus disse a elas: “Não tendes medo. Ide anunciar aos meus irmãos que se dirijam para a Galiléia. Lá eles me verão”. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

26. Homilia

✠ III - LITURGIA BATISMAL ✠

27. Exortação

CP. Caros fiéis, apoiemos com as nossas preces a alegre esperança dos nossos irmãos e irmãs (N.N.), para que Deus todo-poderoso acompanhe com sua imensa misericórdia os que se aproximam da fonte do novo nascimento.

28. **Ladainha de todos os Santos**

S. *Kyrie, eleison.*

T. *Kyrie, eleison.*

S. *Christe, eleison.*

T. *Christe, eleison.*

S. *Kyrie, eleison.*

T. *Kyrie, eleison.*

Santa Maria, Mãe de Deus, **rogai por nós!** * São Miguel, **rogai por nós!** * Santos anjos de Deus, **rogai por nós!** * São João Batista, **intercedei por nós!**

São José, **rogai por nós!** * São Pedro e São Paulo, **rogai por nós!** * Santo André, **rogai por nós!** * São João, **intercedei por nós!**

Santa Maria Madalena, **rogai por nós!** * Santo Estêvão, **rogai por nós!** * Santo Inácio de Antioquia, **rogai por nós!** * São Lourenço, **intercedei por nós!**

Santa Perpétua e Santa Felicidade, **rogai por nós!** * Santa Inês, **rogai por nós!** * São Gregório, **rogai por nós!** * Santo Agostinho, **intercedei por nós!**

Santo Atanásio, **rogai por nós!** * São Basílio, **rogai por nós!** * São Martinho, **rogai por nós!** * São Bento, **intercedei por nós!**

São Francisco e São Domingos, **rogai por nós!** * São Francisco Xavier, **rogai por nós!** * São Pedro de Alcântara, **rogai por nós!** São João Maria Vianney, **intercedei por nós!**

Santa Catarina de Sena, **rogai por nós!** Santa Teresa de Jesus, **rogai por nós!** * Santa Teresa de Ávila, **rogai por nós!** * Todos os Santos e Santas de Deus, **intercedei por nós!**

Sede-nos propício, **ouvi-nos, senhor!** * Para que nos livres de todo o mal, **ouvi-nos, Senhor!** * Para que nos

livres de todo o pecado, **ouvi-nos, Senhor!** * Para que nos livres da morte eterna, **ouvi-nos, Senhor!**

Pela vossa Encarnação, **ouvi-nos, Senhor!** * Pela vossa ressurreição, **ouvi-nos, Senhor!** * Pela efusão do Espírito Santo, **ouvi-nos, Senhor!** * Apesar de nossos pecados, **ouvi-nos, Senhor!**

Para que vos digneis dar a nova vida aos que chamastes ao Batismo, **ouvi-nos Senhor.**

Jesus Filho de Deus vivo, **ouvi-nos, Senhor!**

Cristo, ouvi-nos! * **Cristo, ouvi-nos!**

Cristo, atendei-nos! * **Cristo, atendei-nos!**

CP. Deus eterno e todo-poderoso, manifestai vossa presença nos sacramentos do vosso grande amor. Enviai o Espírito de adoção para criar um novo povo nascido para vós na fonte do Batismo. E assim, pelo vosso poder, se realize plenamente o mistério confiado ao nosso humilde serviço. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

29. Bênção da água batismal

CP. Ó Deus, pelos sinais visíveis dos sacramentos realizais maravilhas invisíveis. Ao longo da história da salvação, vós vos servistes da água para fazer-nos conhecer a graça do Batismo. Já na origem do mundo, vosso Espírito pairava sobre as águas para que elas concebessem a força de santificar. Nas próprias águas do dilúvio prefigurastes o nascimento da nova humanidade, de modo que a mesma água sepultasse os vícios e fizesse nascer a santidade. Concedestes aos filhos de Abraão atravessar o Mar Vermelho a pé enxuto, para que, livres da escravidão, prefigurassem o povo nascido na água do Batismo. Vosso Filho, ao ser batizado nas águas do Jordão, foi ungido pelo Espírito Santo. Pendente na cruz, do seu coração aberto pela lança fez correr sangue e água. Após sua ressurreição,

ordenou aos apóstolos: “Ide, fazei meus discípulos todos os povos, e batizai-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo”. Olhai agora, ó Pai, a vossa Igreja, e fazei brotar para ela a água do Batismo. Que o Espírito Santo dê, por esta água, a graça do Cristo, a fim de que o ser humano, criado à vossa imagem, seja lavado da antiga culpa pelo Batismo e renasça pela água e pelo Espírito Santo para uma vida nova.

(O Sacerdote mergulha o Círio Pascal na água uma ou três vezes, dizendo:)

Nós vos pedimos, ó Pai, que por vosso Filho desça sobre toda esta água a força do Espírito Santo.

(E, mantendo o Círio na água, continua:)

E todos os que, pelo Batismo, forem sepultados na morte com Cristo, ressuscitem com ele para a vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

(O Sacerdote retira o Círio da água, enquanto o povo aclama:)

T. Fontes do Senhor, bendizei o Senhor! Louvai-o e exaltai-o para sempre!

[Segue a Liturgia Batismal]

30. Renovação das promessas do Batismo

CP. Meus irmãos e minhas irmãs, pelo mistério pascal fomos no Batismo sepultados com Cristo, para vivermos com ele uma vida nova. Por isso, terminados os exercícios da Quaresma, renovemos as promessas do nosso Batismo, pelas quais já renunciámos a Satanás e suas obras, e prometemos servir a Deus na Santa Igreja Católica. Portanto:

CP. Renunciais ao pecado para vier na liberdade dos filhos de Deus?

T. Renuncio.

CP. Renunciais a tudo que causa desunião para viver como irmãos e irmãs e para que o pecado não domine sobre vós?

T. Renuncio.

CP. Renunciais ao demônio, autor e princípio do pecado, para seguir Jesus Cristo?

T. Renuncio.

CP. Credes em Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra?

T. Creio.

CP. Credes em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que nasceu da Virgem Maria, sofreu e foi sepultado, ressuscitou dos mortos está sentado à direita do Pai?

T. Creio.

CP. Credes no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição dos mortos e na vida eterna?

T. Creio.

CP. O Deus todo-poderoso, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos fez renascer pela água e pelo Espírito Santo e nos concedeu o perdão dos pecados, ele nos guarde em sua graça para a vida eterna, em Cristo Jesus, nosso Senhor.

T. Amém.

31. Canto para a aspersão

Banhados em Cristo, * somos uma nova criatura. * As coisas antigas já se passaram, * somos nascidos de novo.

32. Oração dos fiéis

CP. Irmãs e irmãos, cheios de alegria pascal, invoquemos ao Senhor nosso Deus com fervor e lhe apresentemos as nossas preces, dizendo:

R. Senhor, atendei a nossa prece.

1. Para que o Senhor nosso Deus, que pela ressurreição de seu Filho alegria a sua Igreja, abençoe o Santo Padre, nosso Bispo e todo o clero, rezemos ao Senhor. (R.)

2. Para que o Senhor nosso Deus, que pela ressurreição de seu Filho venceu o pecado e a morte, dê a paz ao mundo inteiro, rezemos ao Senhor. (R.)

3. Para que o Senhor nosso Deus, que pela ressurreição de seu Filho nos trouxe a vida, renove os que foram batizados nesta Páscoa, rezemos ao Senhor. (R.)

4. Para que o Senhor nosso Deus, que pela ressurreição do seu Filho dissipou as trevas, ilumine a nossa Paróquia, rezemos ao Senhor. (R.)

(Outras intenções)

CP. Deus eterno e todo-poderoso, pelo mistério pascal e redentor de vosso Filho, atendei as preces que vossos filhos, vos apresentam. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

∞ IV – LITURGIA EUCARÍSTICA ∞

33. Preparação das ofertas

Bendito sejas, * ó Rei da glória, * ressuscitado, * Senhor da Igreja! * Aqui trazemos as nossas ofertas.

Vê com bons olhos * nossas humildes ofertas; * tudo o que temos, * seja pra ti, ó Senhor!

Vidas se encontram * no altar de Deus! * Gente se doa, * dom que se imola. * Aqui trazemos as nossas ofertas.

Maior motivo * de oferenda, * pois, o Senhor * ressuscitou, * para que todos tivessem vida.

Irmãos da terra, * irmãos do céu, * juntos cantemos, * glória ao Senhor. * Aqui trazemos as nossas ofertas.

34. Convite a oração

CP. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua Santa Igreja.

35. Sobre as oferendas

CP. Acolhei, Senhor, com estas oferendas, as preces do vosso povo e fazei que o sacrifício inaugurado no mistério pascal nos sirva, por vossa graça, de remédio para a vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

36. Oração Eucarística I

Prefácio da Páscoa I

CP. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

CP. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

CP. Demos graças a Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

CP. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação proclamar vossa glória, ó Pai, em todo tempo, mas, com maior júbilo, louvar-nos nesta noite, porque Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. É ele o verdadeiro Cordeiro, que tirou o pecado do mundo; morrendo, destruiu a nossa morte e, ressurgindo, restaurou a vida. Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

CP. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e

abençoeis ✠ estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa N., o nosso bispo N., e todos os que guardam a fé católica que receberam dos apóstolos.

T. Abençoi nossa oferenda, ó Senhor!

1C. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N. N.** (aqui se mencionam os nomes dos padrinhos e madrinhas) que conduziram os vossos eleitos à santa graça do Batismo, e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação em vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

2C. Em comunhão com toda a Igreja, celebramos a noite santíssima da Ressurreição de nosso Senhor Jesus Cristo segundo a carne. Veneramos em primeiro lugar a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião), e a de todos os vossos Santos. Por seus

méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T. Em comunhão com vossos Santos vos louvamos!

CP. Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; nós a oferecemos também por aqueles que vos dignastes regenerar pela água e pelo Espírito Santo, concedendo-lhes a remissão de todos os pecados. Dai aos nossos dias a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

CC. Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

MEMORIAL - CONSAGRAÇÃO

CP. Mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

CC. Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T. O Espírito nos una num só corpo!

3C. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

4C. E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estevão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e de todos os vossos santos. Por Cristo, Senhor nosso.

CP. Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém!

37. Rito da Comunhão

CP. Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

T. Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão

nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

CP. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

CP. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: “Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima a vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

CP. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O Amor de Cristo nos uniu.

D. No Espírito de Cristo Ressuscitado, saudai-vos uns aos outros.

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

CP. Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).

38. Canto de Comunhão

Cristo, nossa Páscoa, foi imolado, * aleluia! * Glória a Cristo, Rei, * ressuscitado, * aleluia!

Páscoa sagrada! * Ó festa de luz! * Precisais despertar,
Cristo vai te iluminar!

Páscoa sagrada! * Ó festa universal! * No mundo
renovado, é Jesus glorificado!

Páscoa sagrada! * Vitória sem igual! * A cruz foi
exaltada, foi morte derrotada!

Páscoa sagrada! * Banquete do Senhor! * Feliz a quem
é dado ser às núpcias convidado!

39. Depois da Comunhão

CP. Oremos: Derramai em nós, Senhor, o Espírito do vosso amor, e fazei que vivam concordes na piedade os que saciastes com os sacramentos pascais. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

∞ V – RITOS FINAIS ∞

40. Bênção final e despedida

CP. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

CP. Deus todo-poderoso vos abençoe nesta solenidade pascal e vos proteja contra todo pecado.

T. Amém.

CP. Aquele que vos renova para a vida eterna, pela ressurreição do seu Filho, vos enriqueça com o dom da imortalidade.

T. Amém.

CP. E vós que, transcorridos os dias da paixão do Senhor, celebrais com júbilo a festa da Páscoa, possais chegar, pela graça de Deus, com o coração exultante, à festa das alegrias eternas.

T. Amém.

CP. E a bênção de Deus todo-poderoso Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

D. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe. Aleluia!
Aleluia!

T. Graças a Deus. Aleluia! Aleluia!



Dízimo é uma questão de fraternidade!

Seja dizimista!

**Procure a Pastoral do Dízimo
ou a secretaria paroquial**

<https://api.whatsapp.com/send?phone=5524988291080>
